PRONUNCIAMENTOS DA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE ABRIL DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 22ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, em 18 de abril.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1° secretário, vereador Átila do Congo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder do governo, vereador Kiki Bispo, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pelo governo vai falar o vereador Duda Sanches e, logo em seguida, o vereador Leandro Guerrilha.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereadora líder da oposição, Laina, quem falará pela oposição? Augusto Vasconcelos, Tiago.

Pelo bloco independente, partido independente não tem ninguém aqui presente?

Por cinco minutos, vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, nobres colegas, na tarde de hoje, terça-feira, dia 18 de abril de 2023, nós chegamos aqui há quase dez anos de promessa da ponte Salvador-Itaparica. A quantos? 14 anos. Peço perdão. São 14 anos e eu me perdi na cronologia, vereador Leandro Guerrilha, porque outra ponte já quase se completa dez anos e ainda não foi concluída. Na verdade, não se trata de uma ponte. Eu estou me referindo à passarela entre Mussurunga e Bairro da Paz.

Sr. presidente, um governo que em dez anos não tomou uma iniciativa sequer para a construção de uma passarela por onde passam milhares e milhares de moradores de dois dos bairros mais pobres da nossa cidade: Mussurunga e Bairro da Paz. Um governo que, após oito anos de passagem do governador Rui Costa, agora nos 100 dias do governador Jerônimo, ainda não conseguiu avançar com uma simples passarela, mas que, para muitas pessoas, representa o direito de ir e vir. Não apenas para quem lá reside, mas todos os moradores da nossa cidade, da cidade vizinha de Lauro de Freitas, para quem acessa Salvador pelo CIA através da BR-324, das cidades da região metropolitana, todo mundo passa na frente do Bairro da Paz, de Mussurunga e tem que se deparar com imensos engarrafamentos que comprometem, assim, o dia das pessoas para quem vai acessar o Aeroporto, para quem vai fazer o uso daquela que é a principal avenida da nossa cidade.

Será que o governo do estado não se envergonha diante de um — desculpe a palavra, Sr. presidente — "cacete armado" colocado na Avenida Paralela com estrutura que nós vemos apenas nos camarotes, mas, ainda assim, completamente escondidos pelas alegorias, mas que só tem duração de um, dois meses o período da festa momesca. Nós temos estruturas que estão se corroendo, que estão deixando em risco a vida daquelas pessoas e que estão na principal avenida da nossa cidade. Envergonhamo-nos e temos que deixar claro à população de Salvador que aquela passarela, aquele "cacete armado" que está

na nossa principal avenida, não é obrigação da Prefeitura de Salvador. É uma obrigação contratual do governo do estado com a prestadora do metrô.

Aquele "cacete armado" colocado na nossa principal avenida, Sr. presidente, está comprometendo a vida de quem trafega e quer acessar a região metropolitana e a saída da nossa cidade, mas está comprometendo, principalmente, e inclusive vitimando pessoas do querido Bairro da Paz e do querido bairro de Mussurunga. Se fosse na Barra, se fosse na Pituba, será que o governo do estado já teria edificado uma linda passarela para colocar nos seus *outdoors* por toda a cidade? Quando será que o governador Jerônimo vai lidar com esse problema e vai matar no peito essa responsabilidade?

Vamos transmitir, vamos esperar os dez anos serem completados que — salvo engano — neste ano eles podem chegar ao final. Vamos esperar esses dez anos passarem para, assim, a gente começar a tratar o cidadão de Salvador com respeito e dignidade. Com muita tristeza, eu faço esse alerta aos moradores de Salvador. A passarela de Mussurunga ao Bairro da Paz é responsabilidade do governo que, há 14 anos, não colocou a ponte de Salvador-Itaparica para funcionar. Eu, de fato, como cidadão que torce para que as coisas deem certo, eu vejo com muito bons olhos a ida do governador Jerônimo à China, acompanhado do presidente Lula.

Mas eu, fazendo uma breve reflexão, eu me lembro de quantas vezes nós fomos induzidos a pensar que agora a ponte

vai sair. Quantas vezes nós fomos induzidos a pensar que o desenvolvimento chegaria para o Recôncavo Baiano e para a Ilha de Itaparica. Eu peço de verdade que esta Casa, que nunca teve interlocutores tão próximos ao governo do estado, possa se debruçar sobre esse problema. Porque os moradores do bairro da Paz, os moradores do bairro de Mussurunga não mais merecem viver com aquele — repito e peço desculpas pela palavra, mas no bom "baianês" — "cacete armado" que continua comprometendo a vida das pessoas que tanto precisam da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Duda Sanches.

Pela oposição, vereador Augusto Vasconcelos, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas as pessoas. Primeiramente, parabenizar, presidente, não tive a oportunidade de falar contigo pessoalmente. Feliz aniversário, muita saúde e paz e que todas as coisas boas possam acontecer na sua vida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Obrigado. Obrigado, amigo.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - O Sindicato dos Mototaxistas alcançou importante vitória no último dia 10 de abril com a publicação do Decreto nº 36.811. Quero valorizar esse gesto, principalmente agradecendo a acolhida do pleito que os mototaxistas firmaram junto à Secretaria de Mobilidade. Então, agradeço ao secretário da Semob, Fabrizzio Muller, por ter acolhido nosso pleito para garantir a expansão do tempo de uso da motocicleta para esses trabalhadores e trabalhadoras que enfrentam graves dificuldades aqui, na nossa cidade.

Nós levantamos essa pauta já há algum tempo. O Sindimoto, inclusive, esteve conosco em diversas audiências, na Semob e em outros órgãos, pautando essa questão da ampliação do tempo de uso do veículo porque, como nós sabemos, com a elevação da taxa de juros, em especial com essa taxa vergonhosa de 13,75% da Selic, isso tem um impacto no custo do crédito, fazendo com que o financiamento de uma moto mais nova tenha um impacto financeiro que, na prática, é inviável para a maioria dos mototaxistas da nossa cidade.

Então, eu parabenizo o Sindimoto pelas iniciativas, pelas motociatas, pelas mobilizações, pelos protestos realizados aqui na porta da Câmara, na porta da Prefeitura, pelas panfletagens e pela participação junto à Ouvidoria da Câmara para que nós pudéssemos alcançar esse resultado. E aqui — tenho certeza — há um compromisso coletivo de votarmos o quanto antes também o projeto de lei de expansão do tempo de uso dos veículos para os taxistas, um pleito justo. E a gente vai continuar batalhando por esse segmento tão importante da nossa cidade, juntamente com os motoristas de aplicativos.

Mas também queria aproveitar o momento para registrar que hoje o Sindicato dos Bancários da Bahia promoveu mais uma mobilização, desta vez contra o Itaú, o banco que lucrou R$ 30 bilhões no ano passado, mas que vem promovendo assédio, perseguição, demissões e fechamento de agências. São centenas de unidades fechadas pelo banco e todo mundo está em pânico. A ansiedade tomou conta dos funcionários do Itaú, uma das empresas mais lucrativas da economia brasileira, mas que vem desrespeitando seus trabalhadores.

Veja que a propaganda do Itaú fala em respeito, mas, por trás da bela propaganda do Itaú, estão pessoas adoecendo no trabalho. Quase 40% dos funcionários deste banco tomam remédio controlado para aguentar a pressão para alcançar os resultados de metas muitas vezes inatingíveis. O trabalhador cumpre os resultados do semestre, mas, se não fizer o resultado do próximo semestre, a ameaça do olho da rua é constante. Metas

que não levam em consideração sequer a realidade do mercado de trabalho e da economia de Salvador e da Bahia, fazendo com que haja uma frustração pela não consecução dos objetivos determinados pelo patrão. Então, hoje, nós fizemos um lançamento de uma campanha denominada Menos Metas Mais Saúde, com um protesto importante, na região da Avenida Tancredo Neves, para denunciar o que está acontecendo no Itaú e também nos demais bancos. E aqui fica este registro.

Também quero aproveitar, falando aqui da pauta específica da luta da educação, a APLB Sindicato realizou hoje uma importante assembleia que deflagra o processo de mobilização em torno da campanha salarial do município. Os professores, as professoras, os coordenadores e coordenadoras pedagógicos apresentaram aqui, na Praça Municipal, um conjunto de reivindicações, algumas semanas atrás. A Ouvidoria da Câmara tem acompanhado este assunto e é importante que esta Casa se debruce. Na Comissão de Educação, nós vamos pautar estas questões porque não se trata apenas de temas coorporativos, trata-se de questões de condições de trabalho nas escolas, melhoria de aspectos pedagógicos e a gente espera ter a acolhida do Executivo para esse conjunto de reivindicações.

E, como foi citado aqui “passarela”, quero falar deste tema, no pouquíssimo tempo que me resta. Na semana passada, nós fizemos uma importante audiência pública, da Ouvidoria da Câmara, no bairro da Polêmica, a comunidade que luta há muito tempo pela implantação de uma passarela que liga o lado da

Polêmica, na Avenida ACM, até o lado do Hiper, para que as pessoas possam atravessar, se locomover para trabalhar e estudar, sem o risco de atropelamento. Pasmem! Dezenas de atropelamentos foram registrados e, na audiência em que estive, parentes das vítimas estiveram participando dessa audiência da Ouvidoria da Câmara.

É importante que quem está cobrando, de quem quer que seja, a existência de passarela, também venha cobrar do prefeito a implantação de uma promessa que ele já tinha feito, no passado, mas que até hoje não saiu do papel.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Antes de chamar o próximo orador, estão aqui sobre a Mesa as licenças dos vereadores Suíca, André Fraga e Aleluia. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Antes de chamar o próximo orador, quero chamar a atenção dos vereadores porque temos aqui, sobrestando a pauta, os vetos nº 06/2023, 07/2023, 08/2023, 09/2023, 10/2023, 11/2023 e 12/2023. Sete vetos.

Quero que tanto a oposição como a base do governo tenham conhecimento dos vetos para que nós possamos votar os

vetos e o Projeto nº 68/2023, que é o projeto relacionado ao benefício que vai ser dado aos taxistas e aos aplicativos. Se conseguirmos, através de acordo, votar esses vetos amanhã para que a gente possa votar o projeto que beneficia os taxistas, quero ver se tenho a compreensão tanto da base do governo como da de oposição para que a gente possa fazer isso amanhã. E o bloco independente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Pela Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Até com a finalidade de ratificar o convite de V.Exa. de votar amanhã o projeto dos aplicativos. E também tem um projeto dos vereadores que está por vir na próxima reunião de líderes. Até porque os projetos e os vetos estão sobrestando a pauta. Pela base do prefeito, nós estamos de acordo que sejam apreciados no dia de amanhã antes da votação, Sr. presidente.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Então, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Vereadora Laina.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - A gente tem acordo de votar amanhã, só que precisam passar pela CCJ e Orçamento. Hoje não teve novamente comissão. Amanhã a gente precisa tentar garantir a comissão conjunta para a gente conseguir passar para garantir a votação tanto dos vetos que sobrestam a pauta como do projeto dos táxis. Desde ontem que, na verdade, tenta-se ter quórum da comissão conjunta, mas não tem acontecido.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Certo. V.Exa. tem razão. Agora, se for votar, não temos tempo hábil para fazer essa reunião amanhã. A decisão não vai ser amanhã. Se não for por acordo, então amanhã não será votado. Os vetos não vão precisar passar por comissões.

Agora, em relação ao projeto, se não for feito o acordo para que se vote amanhã e tenha uma posição da Comissão de Constituição e Justiça, da Comissão de Finanças e da Comissão de Transporte em parecer conjunto no Plenário, nós não temos condições de votar esses projetos amanhã. Aí, se V.Exas. acharem que devemos votar os vetos e o projeto amanhã, se estiverem de acordo, V.Exas...

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Presidente, com relação às emendas que foram apresentadas, também seriam apreciadas no Plenário?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): - Todas as emendas de vereadores serão apreciadas. Eu já disse várias vezes aqui que eu só não posso dizer se elas serão aceitas, acatadas ou não. Mas apreciadas todas elas serão. Então, o vereador que achar que deve colocar qualquer emenda no projeto pode colocar sem problema algum.

SR. VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT): - Então, presidente, pela Comissão de Transporte, estamos de acordo.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Então, pela bancada de oposição, os dois companheiros que respondem pela pauta concordaram. Então, enfim, a oposição tem acordo de votar amanhã tanto os vetos, como... Garantindo que sejam analisadas e apreciadas as emendas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PTB): -

Todas. Vereadora, aqui é compromisso do presidente. Não é porque a oposição tem um número inferior de vereadores que, por enquanto, como disse nosso amigo Lessa, que aqui irá haver qualquer tipo de atropelo. Pode ter certeza de que vocês sempre serão ouvidos e não vai ser diferente enquanto eu for presidente.

Então, temos acordo para votarmos amanhã os vetos e os projetos. Obrigado a todos.

Vereador Leandro Guerrilha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LENDRO GUERRILHA (PP)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Toda honra e glória dada ao nosso Senhor Jesus Cristo.

Presidente, antes de o senhor se retirar, eu gostaria que o senhor ficasse para, pelo menos, o senhor receber os meus parabéns aqui nesta Casa. O seu aniversário foi ontem, mas os meus parabéns para V.Exa. são pela forma com que o senhor tem conduzido esta Casa, inclusive, garantindo hoje. Muito feliz.

A base do prefeito Bruno Reis está unida, todos em concordância para votação, e também a oposição garantindo que amanhã teremos votação. Fato que não aconteceu na sessão passada. Esperamos que amanhã nada disso mude. Nada disso mude, já que hoje estamos aqui.

Eu tenho que acreditar, não é, vereador Palhinha? Eu ainda acredito nas pessoas que querem o bem da cidade. Eu ainda acredito nas pessoas que são representantes do povo. Porque, por exemplo, vereador Palhinha, tem um pessoal da Associação Baiana de Cegos que está louco para ter o seu projeto aprovado, para que não possa todo ano ter que renovar o seu passaporte, renovar a sua carteirinha para os benefícios, pelos quais está ansioso esperando.

Então, deixa-me muito feliz ver o presidente Carlos Muniz fazer o compromisso com a base do governo, com a oposição para que amanhã tenhamos aqui, nesta Casa, a votação dos vetos, a votação dos projetos dos vereadores, porque nós, como

vereadores, temos a felicidade com as nossas representatividades, as representações que temos com as classes sociais e com os segmentos, avançar — não é, vereador Téo Senna? — nas questões que esta cidade merece.

E eu quero vir aqui, nesta tarde, de uma felicidade muito grande, chamar atenção para algo que muitas pessoas pensam que já é coisa do passado. A síndrome respiratória não é coisa do passado, é uma realidade. Gripes, H1N1... A Upinha que foi aberta há 20 dias registrou, nas últimas duas semanas, 720 casos de pessoas com problemas de crises respiratórias. Eu passei nesta semana, no sábado, andando pela cidade — valeu, presidente, parabéns! — e vi a Unidade Básica de Saúde lotada de crianças e familiares e mães com crianças.

Então, eu quero chamar a atenção, vereador Sandro, lá na Liberdade, onde o senhor tem um trabalho brilhante e atuante, para que chamemos a atenção das pessoas para a necessidade de se vacinar, de se cuidar, do uso da máscara e de proteger as crianças. Nós sabemos que esse período de mudança de tempo... E ainda estamos fazendo um processo de transição, em que a bivalente, a vacina bivalente está à disposição de clamar, convocar a população para a vacinação. E eu ainda ouço, ainda ouço, vereador Kiki Bispo, alguns tentando negar os efeitos da vacina, colocar na imprensa e dizer que vacina não tem a sua comprovação. A eficácia é comprovada.

Ora, senhores, antes da vacina tínhamos um número imenso de pessoas que perderam suas vidas. Depois da

vacinação, diminuiu drasticamente o número de vidas perdidas. A vacina cura a pessoa da Covid? Não. Isso foi dito milhares e milhares de vezes, comprovado pela Organização Mundial da Saúde, mas ela o protege, ela protege. Você não vem a falecer, você não vem a perder a sua vida se você se vacina.

Então, eu quero que tire por terra todos esses discursos negacionistas sobre a vacina, sobre as vacinas. E aqui eu não estou falando somente da vacina da Covid, a bivalente, não. Estou falando também da vacina contra a gripe, da H1N1, a vacina contra a tuberculose, todas essas vacinas que nos deram a garantia de que a gente possa ter a nossa saúde.

Outro assunto muito importante que eu quero trazer nesta tarde aqui — e eu peço a atenção das famílias — é sobre a violência que assola em nossa cidade. Pelo amor de Deus, nós precisamos de homens, super-homens, precisamos de pessoas de bem para que a gente possa garantir o ir e vir das famílias. Nós precisamos acalmar o coração de mães que me ligam diariamente, no meu programa de rádio, na Massa FM 100,7, dizendo que não vão mandar os seus filhos para as escolas porque têm medo dos ataques. E muitos ataques, vereador Alberto Braga, têm sido anunciados para esse dia 20. Tomara Deus que seja realmente *fake news* e que a gente possa orar e pedir ao nosso bom Jesus, aos homens de bem, aos homens de paz que nada disso não passe apenas de terrorismo virtual para que a gente tenha, os pais, as mães, os professores respeitados nas escolas, as famílias. Porque igreja, terreiro, Câmara

Municipal, governo, os lugares sagrados, os lugares que têm o desenvolvimento de trabalho religioso e pessoal são lugares sagrados. Já não basta a violência nas ruas? E nós temos que conviver diariamente com ameaças e a violência nas escolas, nas faculdades, nas igrejas, nos postos de saúde?

Então, pedimos, Sr. presidente, que nós tenhamos aí total atenção e fazendo a nossa parte, chamando a atenção da sociedade, a polícia fazendo a sua parte, a Secretaria de Segurança Pública, a Guarda Municipal, os vereadores, prefeitos, governadores. E eu chamo a atenção de todo o Brasil, porque é uma violência que está assolando em todo o Brasil, para que a gente possa contribuir para uma cidade cada vez melhor e mais segura. E que Deus abençoe as famílias!

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Pois não, Questão de Ordem, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Depois desse brilhante discurso, quero me associar ao vereador Leandro Guerrilha e gostaria de pedir verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu queria garantir a palavra do vereador Tiago Ferreira, mas vou atender à Questão de Ordem.

Vereador Átila do Congo, 1º secretário, verificação do quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, eu queria também pedir Questão de Ordem e seguindo a sua linha de garantir as falas, até porque fica disparitário a gente dar duas falas para o governo e uma fala para a oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu concordo com V.Exa., mas já foi pedido e nós vamos seguir o rito do Regimento.

Verificação de quórum, vereador Átila do Congo, 1º secretário.

SR. VEREADOR ÁTILA DO CONGO (PATRIOTA): - Treze vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 22ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE ABRIL DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Não havendo quórum, a sessão fica suspensa por cinco minutos.

SESSÃO SUSPENSA

Boa tarde à imprensa. Boa tarde à Rádio e TV Câmara. Não se reestabelecendo o quórum, fica suspensa a sessão, convocando outra para dia e hora regimental. Declaramos encerrada a sessão. Boa tarde a todos.